

ABORDAGEM FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *Gomphrena* sp (PUSTEMEIRA)

Lavínia da Silva Cardoso Machado¹; Ivana Machado Silva²; Laís Gonçalves Conceição³; Amanda de Sena da Silva⁴; Lourenço Luís Botelho de Santana⁵

¹Graduanda em Farmácia (FAMAM), lavinia-machado@hotmail.com; ²Graduanda em Farmácia (FAMAM), ivanamachado10@outlook.com; ³Graduanda em Farmácia (FAMAM), laiss014@gmail.com; ⁴Graduanda em Farmácia (FAMAM), amandasennas@hotmail.com; ⁵Doutor em Química (UFBA), Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), lourencoluisbotelho@gmail.com.

A fitoterapia possibilita o vínculo entre o indivíduo e o ambiente, conectando-se com a natureza em busca de manter a homeostase do corpo, de forma que todas as funções mecânicas, biológicas e bioquímicas em alteração possam se estabilizar, fortalecendo o sistema imunológico, além de ocasionar a eliminação de substâncias tóxicas e estimular o rejuvenescimento. A pustemeira (*Gomphrena* sp.) é uma planta medicinal bastante utilizada na região Nordeste por tratar de problemas no trato gastrointestinal. Assim, o objetivo geral deste trabalho foi realizar um estudo qualitativo sobre os metabólitos secundários presente nas folhas de pustemeira. As informações relacionadas ao uso medicinal da planta foram adquiridas mediante estudos etnobotânicos, etnofarmacológicos e por meio de relatos de populares. As atividades experimentais foram realizadas nas dependências do Laboratório de Bromatologia da Faculdade Maria Milza - FAMAM, localizado em Governador Mangabeira, Bahia. O experimento para identificação de metabólitos secundários foi realizado conforme os procedimentos adotados por Matos (2009), a partir do preparo de extrato hidroalcoólico de folhas de pustemeira coletadas no município de Governador Mangabeira, Bahia: trituração das folhas, colocando-se 3 gramas do material em erlenmeyer de 125ml, com adição de 20ml de álcool 1:1 m/v e 20 ml de água destilada; aquecimento por 20 minutos; e filtragem do extrato. Com base no extrato foram realizados os testes de alcaloides, esteroides, fenóis e antraquinônicos, taninos, antocianinas, saponinas e cumarinas. Como os resultados obtidos detectaram a presença de alcaloides, taninos e esteroides, pode-se concluir que esses grupos de substâncias são os responsáveis pelas várias utilidades da pustemeira, tais como propriedades analgésica, anti-inflamatória, ação cicatrizante e antioxidante, além de perceber a importância de sua utilização devido à ação farmacológica para tratamento terapêutico, ressaltando-se a necessidade de realização de análises adicionais para a confirmação de tais resultados.

Palavras-chave: Pustemeira. Trato gastrointestinal. Alcaloides.